

1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional: Sustentabilidade socioeconômica e ambiental no contexto regional

Mesa Redonda I - As múltiplas escalas do Desenvolvimento Regional

Território: escala e dimensão do desenvolvimento regional?

Prof. Dr. Marcelo Antonio Conterato (DERI/PGDR/UFRGS)

Alguns apontamentos importantes

- Criação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial - em 2003
- PRONAT – Programa Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais - 2003 (SDT/MDA) – O Pronaf Infraestrutura e serviços municipais era setorial e não democrático, por isso a necessidade de uma discussão territorial e não municipal, passando a existir o Proinf (até 2003 o Pronat se traduzia em duas linhas do Pronaf: infraestrutura e serviços e capacitação de agricultores familiares)
- PRONAT: Proinfs, via Colegiado Territorial e Emendas Parlamentares, via representações políticas.

Proinf (Projetos de Infraestrutura e Serviços)

- O Proinf tem como finalidade financiar projetos (com recursos do Orçamento Geral da União) destinados e definidos no PTDRS dos territórios rurais.
- O Proinf financia projetos (exclusivamente) via entes públicos, leia-se prefeituras. A gestão do empreendimento pode ser compartilhada, mas a manutenção, conservação e posse são responsabilidade dos proponentes (prefeituras).
- PTC: Programa Territórios da Cidadania – 2008 (Casa Civil, ministérios e órgãos do Governo Federal)
- Emendas parlamentares: individuais, comissões ou de bancada
 - Emendas parlamentares são projetos dos parlamentares que destinam para entidades/municípios/estados recursos públicos repassados por meio de convênios. **Os Proinfs são exclusivamente via entes públicos!**
- TZS foi o primeiro Território Rural do RS, posteriormente “transformado” em Território da Cidadania (TC).
- Emendas Parlamentares e Proinfs são fundos públicos que “passam” pelo Pronat.

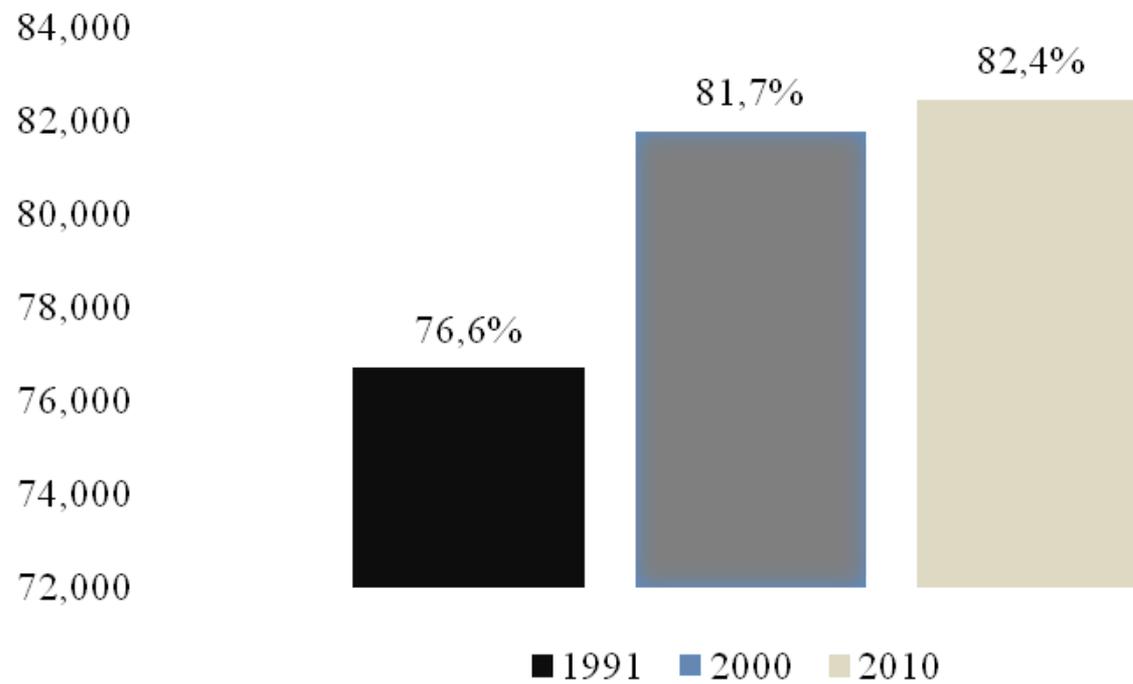
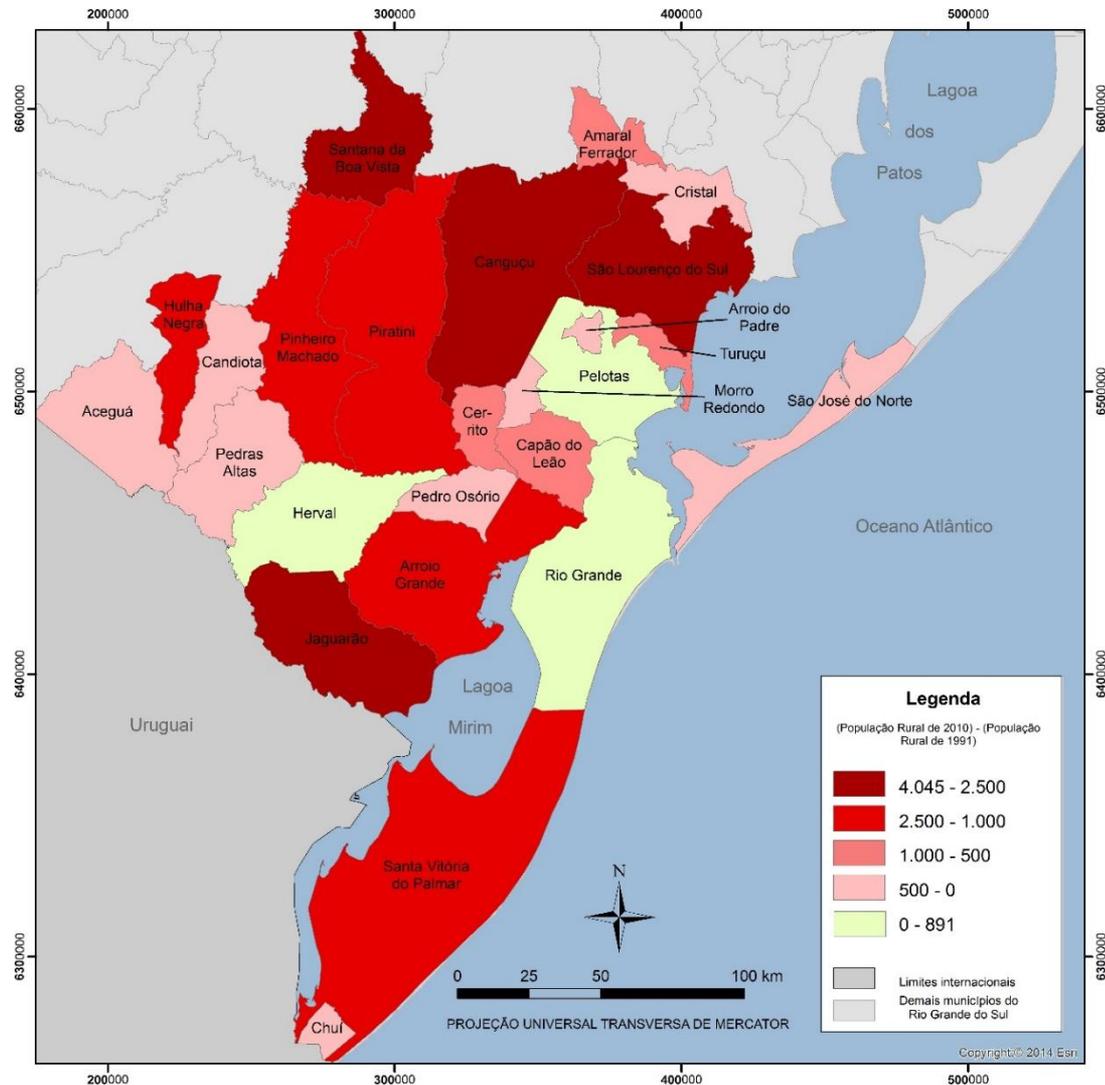
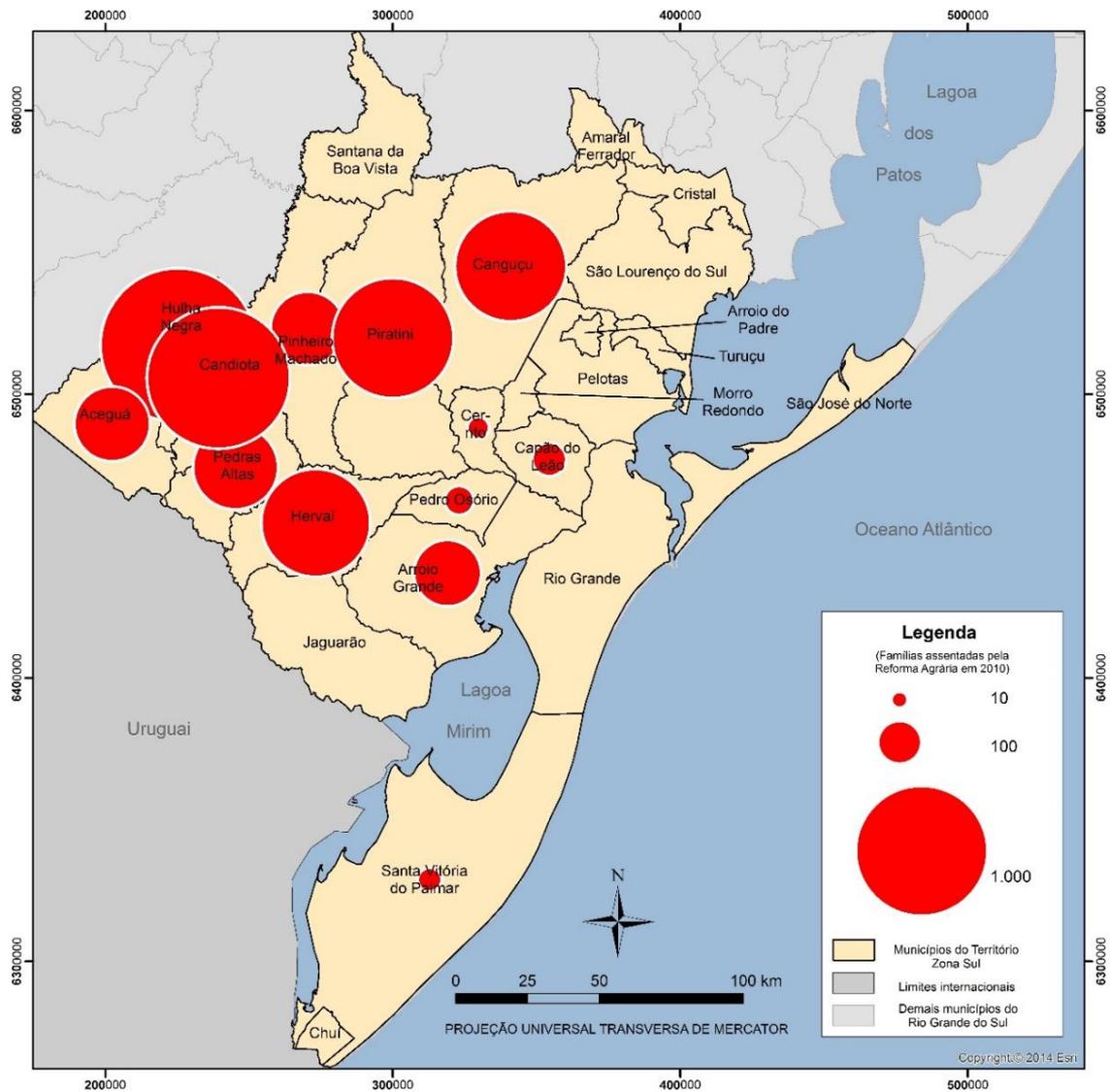


Gráfico - Taxa de urbanização do TZS - 1991, 2000 e 2010.
Fonte: TOIGO, 2016



Mapa – Saldo populacional rural do TZS entre os anos de 1991 e 2010.
 Fonte: TOIGO, 2016



Mapa – Distribuição das famílias assentadas da reforma agrária nos municípios do TZS.
Fonte: TOIGO, 2016

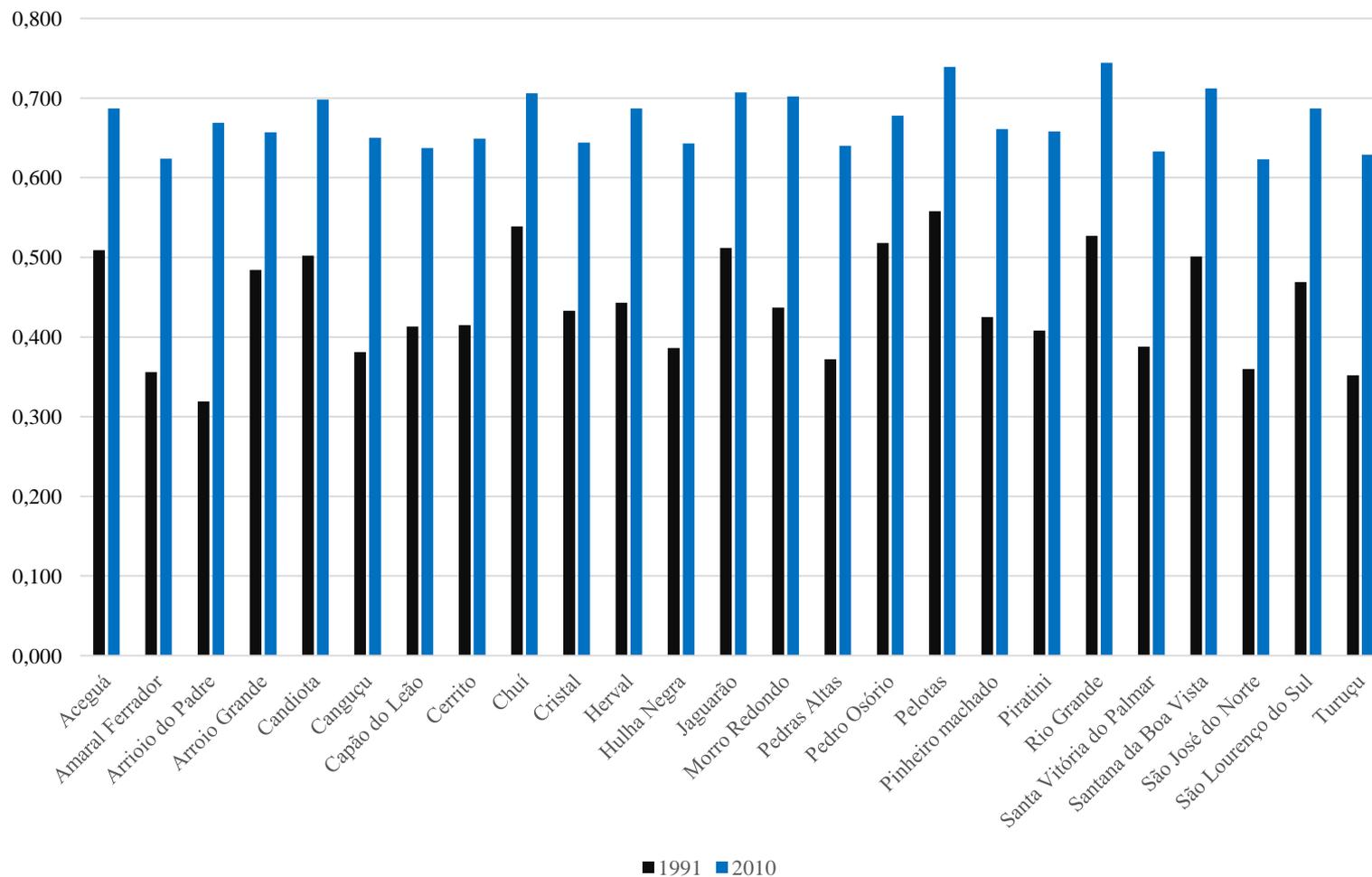


Gráfico – Evolução do IDHM por municípios do TZS.
 Fonte: TOIGO, 2016

Período	1991	2000	2010
Território Rural Zona Sul (%)	41,13	27,18	14,54
Rio Grande do Sul (%)	26,84	15,56	6,37

Tabela – Evolução do percentual de pessoas pobres no TZS e no Rio Grande do Sul.
Fonte: TOIGO, 2016

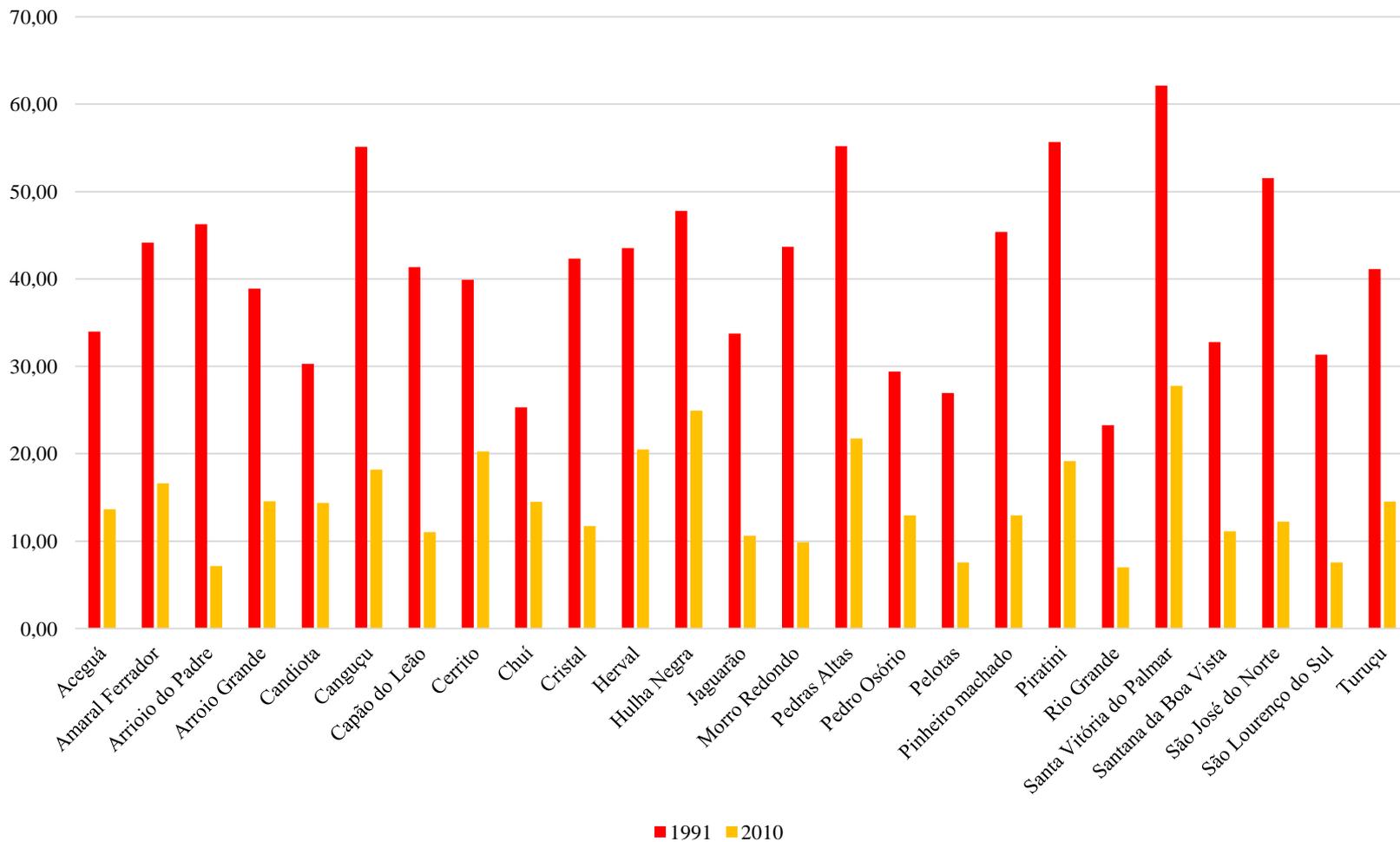
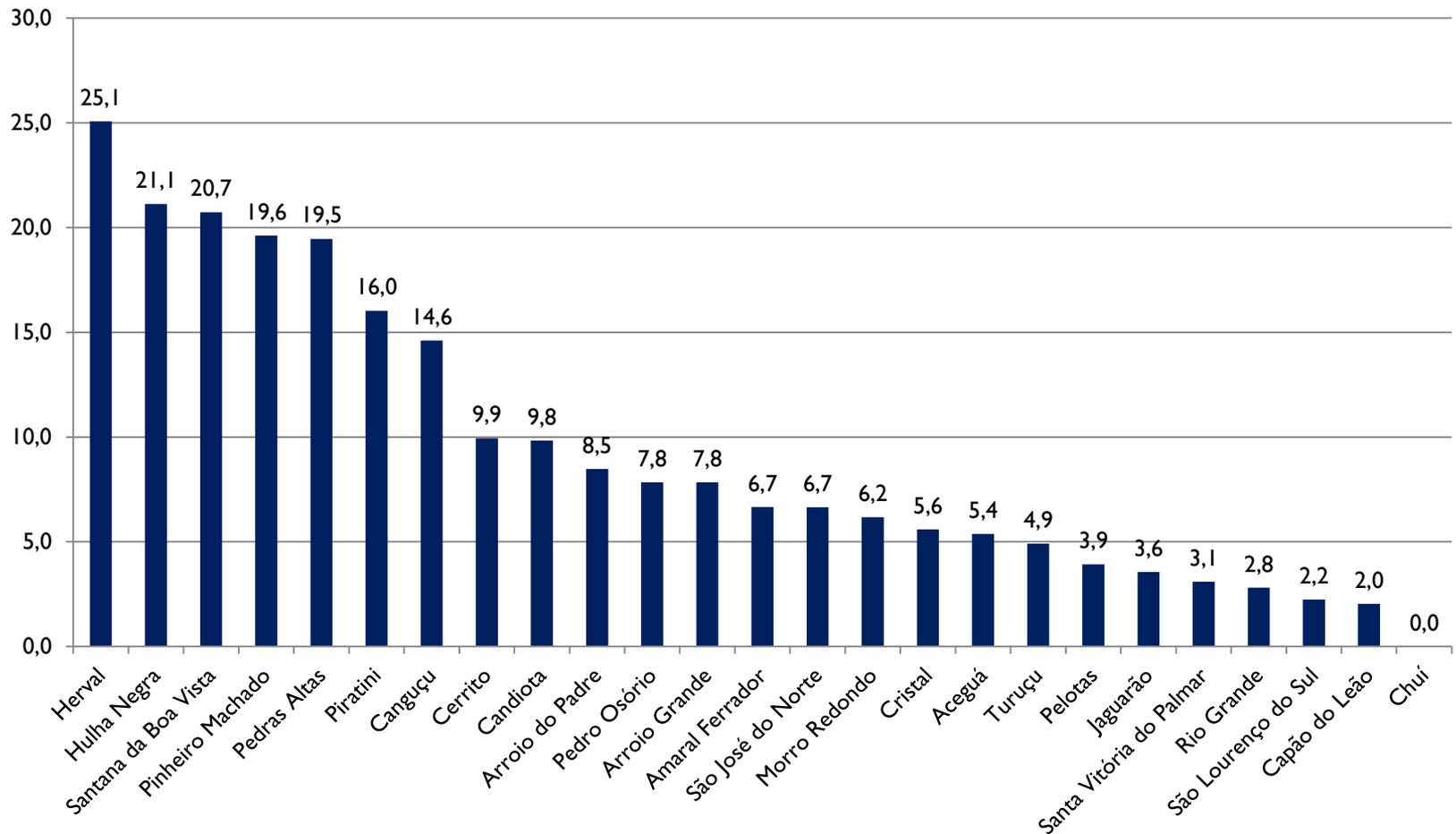


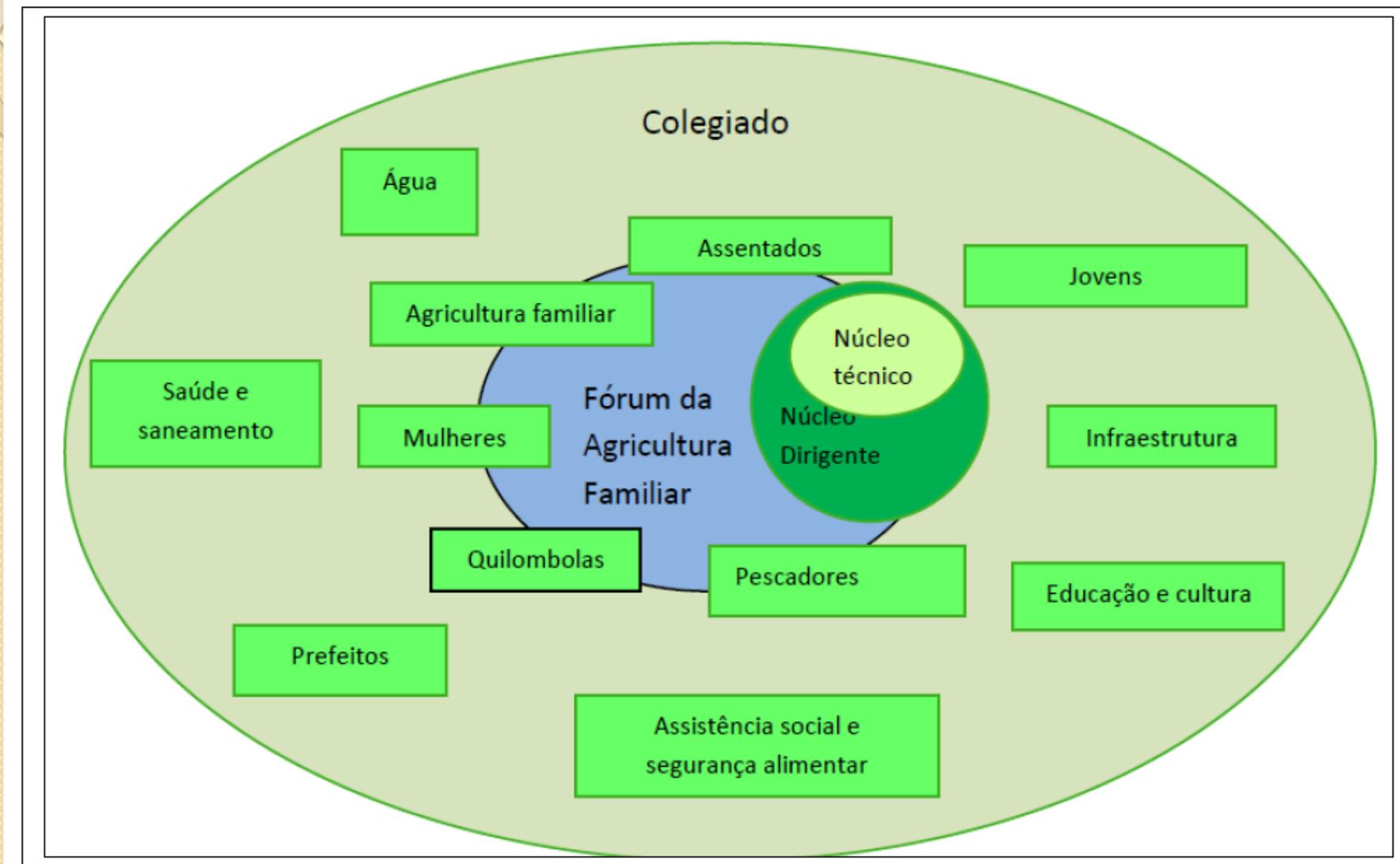
Gráfico – Percentual de pessoas pobres por município do TZS nas décadas de 1991 e 2010.
 Fonte: TOIGO, 2016

Gráfico: População Rural em situação de extrema pobreza (%) - 2010



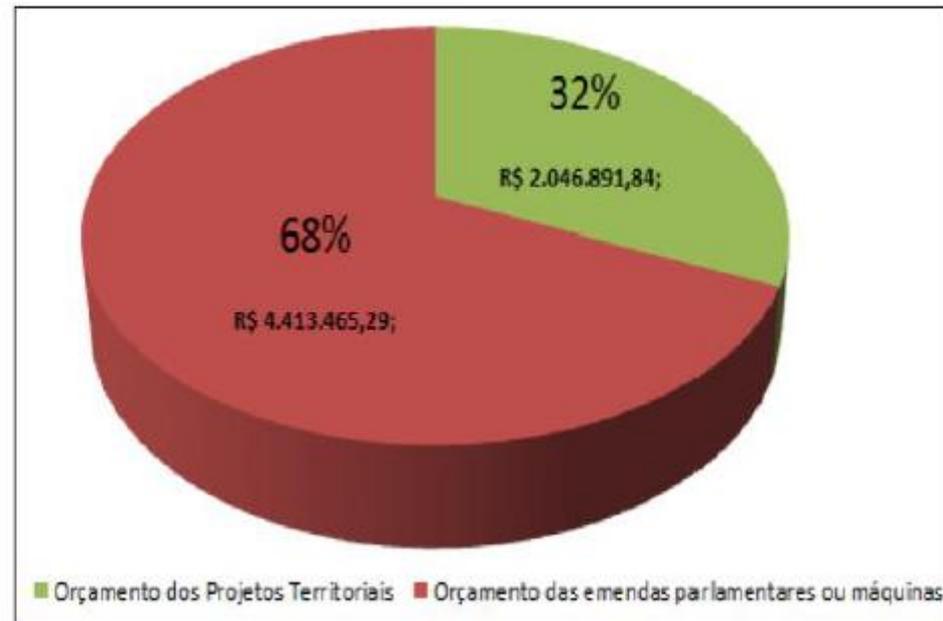
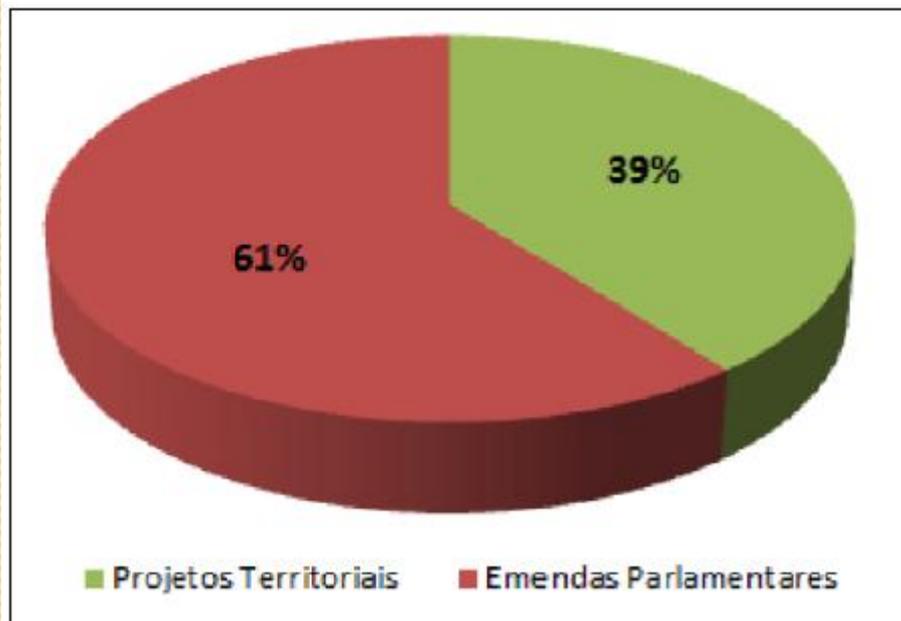
Fonte: IBGE, 2010

FIGURA – Representação do Colegiado Territorial Zona Sul do Estado do RS.



OS PROINFs

Número de Projetos Territoriais e Emendas Parlamentares (à esquerda) e valores empregados nos Projetos Territoriais e Emendas (à direita).



Proinf's que passam pelo Colegiado Territorial via PTDRS e Projetos (EP) que não passam pelo Colegiado: mas ambos são projetos territoriais via Pronat.

TABELA – Projetos do Proinf – TRZS/RS (2003-2011)

Ano	CONCLUÍDA		EM EXECUÇÃO		ADIANTADA		NÃO INICIADA		ATRASADA		PARALISADA		TOTAL	
	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)	Nº de Proj.	Total MDA (R\$)
2003	1	90.000,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	90.000,00
2004	6	482.774,90	2	238.224,00	0	0	0	0	0	0	0	0	8	720.998,90
2005	5	1.413.352,00	0	0	0	0	1	58.400,00	0	0	0	0	6	1.471.752,00
2006	6	1.033.440,00	1	38.000,00	0	0	3	127.400,00	1	165.020,00	0	0	11	1.363.860,00
2007	10	1.658.240,00	0	0	0	0	1	91.400,00	0	0	0	0	11	1.749.640,00
2008	9	1.121.400,00	0	0	0	0	2	406.364,00	0	0	0	0	11	1.527.764,00
2009	7	1.493.365,00	3	450.453,00	0	0	1	119.604,00	0	0	0	0	11	2.063.422,00
2010	8	1.044.079,00	0	0	0	0	1	101.850,00	0	0	0	0	9	1.145.929,00
2011	4	1.192.900,00	0	0	0	0	6	1.760.000,00	0	0	0	0	10	2.952.900,00
Total	56	9.529.550,90	6	726.677,00	0	0	15	2.665.018,00	1	165.020,00	0	0	78	13.086.265,90

- Planejados e aprovados: 78 projetos
- Concluídos: 56 projetos (independente de estar em funcionamento)
- 61% corresponde a maquinários e veículos

Neste período, São Lourenço do Sul teve 14 projetos aprovados e captou 25% dos recursos Proinf.
Causas: adensamento institucional? Capital Social?

Tipologia a partir da aplicação dos recursos Proinf no TZS (2003-2013/%)

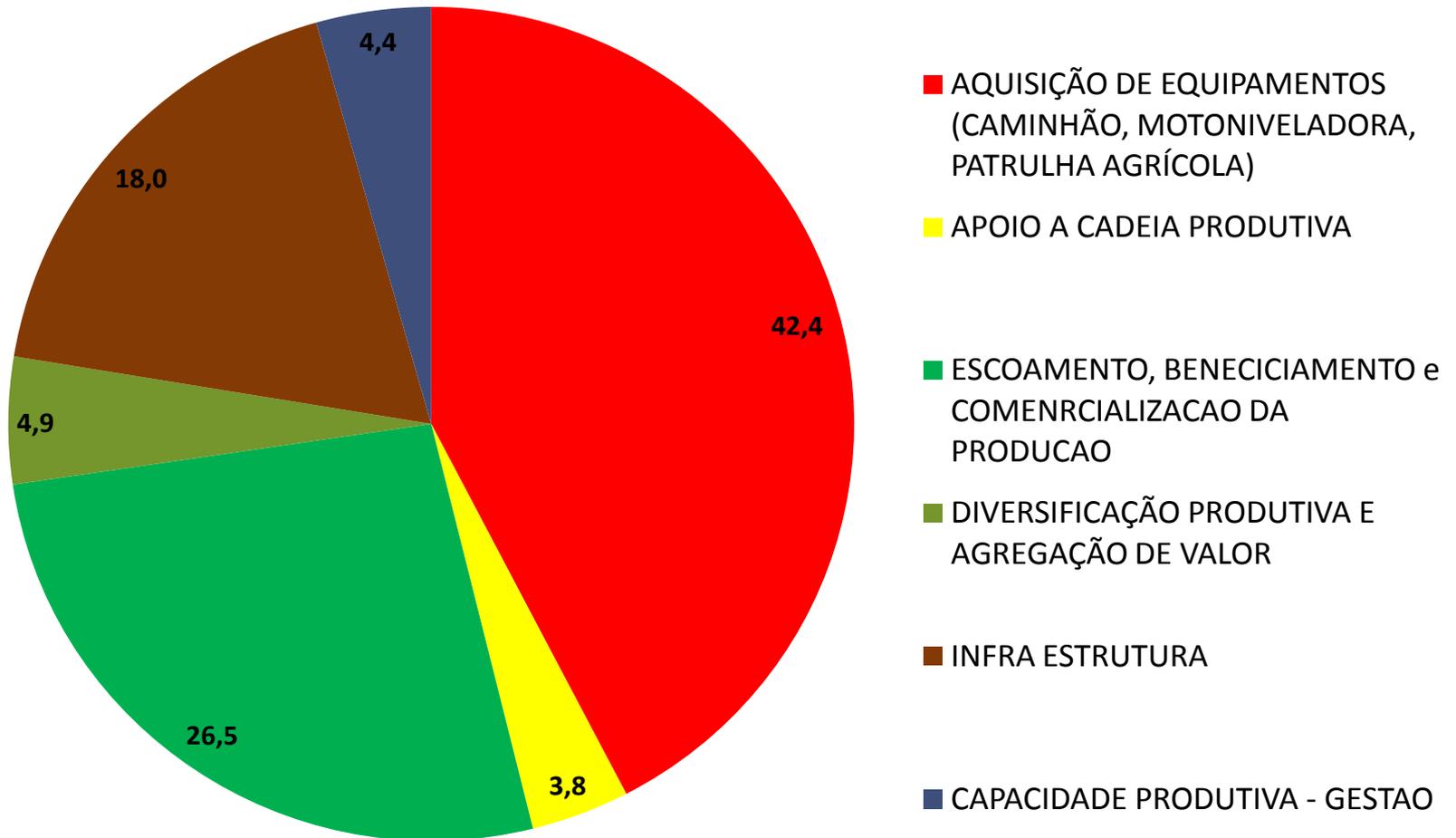
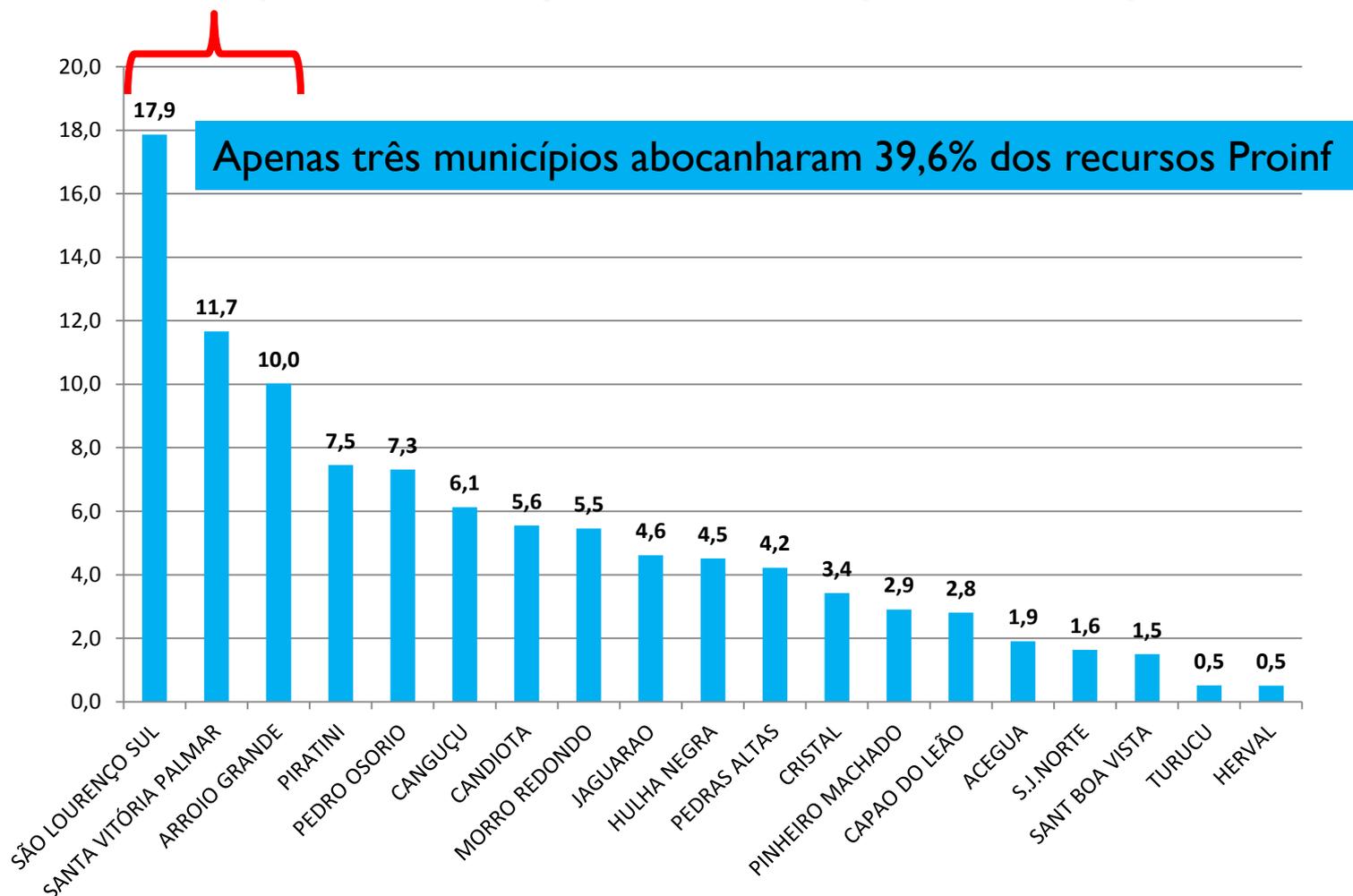


Gráfico: Concentração (%) dos recursos Proinfs (concluídos) nos municípios do TZS (2003-2013)



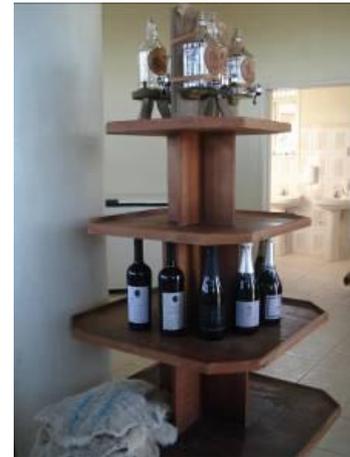
Apenas três municípios abocanharam 39,6% dos recursos Proinf

Há uma relação inversamente proporcional (quem sabe perversa) entre pobreza rural e Proinfs. Nem todos os municípios do TZS foram contemplados com recursos Proinf.

Projetos analisados no TZS via Proinf (passando pelo Colegiado Territorial - Codeter)

- **Pinheiro Machado: Construção de Central de Comercialização (2003)**
- Valor: 144.084,85
- Proposta ofertada pela SDT/MDA
- Concluído e funcionando
- Dificuldades de funcionamento: localização do empreendimento, não houve o repasse do empreendimento para os beneficiários

Centro de Comercialização



Fonte: GOMES, 2013

Capão do Leão: Casa de Comercialização de Produtos Agrícolas - 2004

- Valor: 240.288,44
- Proposta deliberada pela SDT/MDA e Azonasul (sem a participação do Colegiado)
- Empreendimento concluído mas sem atividade,
- Dificuldade: o recurso não cobria os custos de equiparação, dificuldade de acesso.

Casa de Comercialização



Fonte: GOMES, 2013

Canguçu: Construção de Agroindústria - 2005

- Valor: 3 | 8.600,45 (agroindústria e caminhão)
- Proposta demandada pelos beneficiários
- Concluído parcialmente (aquisição caminhão para transporte produtos da UNAIC)
- Parte do valor foi devolvido, o recurso restante não era suficiente para a construção e equiparação da agroindústria, não possuíam terreno.

Caminhão e dependências da Unaic



Fonte: GOMES, 2013

Conclusões

- Território é sim uma escala e dimensão do desenvolvimento regional
- O jogo de forças (disputas) por fundos públicos ainda é desigual
- O desenvolvimento regional (ou territorial) é o resultado das disputas de poder, amplamente contaminadas pelas disputas políticas
- Não há, ainda, uma “coalizão” a favor do desenvolvimento regional